



ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

1 Ata da Assembleia geral extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade
2 Estadual do Sudoeste da Bahia - ADUSB, realizada aos quinze dias do mês de
3 dezembro de dois mil e dezesseis, iniciada às 9 horas e 30 minutos, no auditório Waly
4 Salomão, na cidade de Jequié, em segunda convocação, presidida por Márcia Santos
5 Lemos (presidente), Cleide de Lima Chaves (secretária geral) e Jorge Nascimento (vice-
6 presidente regional), onde estiveram presentes os cento e vinte e seis assinantes da lista
7 de presença em anexo, com a seguinte pauta aprovada: 1. Informes; 2. Análise de
8 conjuntura e Avaliação da Greve; 3. Comando de Greve; 3.1. Atualização do Comando
9 de Greve; 3.2. Critérios para definir as atividades docentes que podem ser autorizadas:
10 indicativo do comando de greve; 3.3. Recursos à assembleia das deliberações do
11 Comando de Greve; 4. Pauta de Reivindicações 2017; 5. Indicação de observadores(as)
12 para o 36º Congresso do ANDES-SN, a ser realizado no período de 23 a 28/01/2017,
13 em Cuiabá-MT. **1. Informes.** Márcia Lemos prestou os seguintes informes em nome da
14 diretoria. Está ocorrendo uma reunião sobre as ações de insalubridade com o Tribunal
15 de Justiça em Salvador e o professor Cláudio Carvalho, diretor da Adusb, está
16 representando a nossa seção sindical. O objetivo da reunião é cobrar do TJ-BA
17 posicionamento sobre o desrespeito do governo da Bahia frente às decisões judiciais.
18 Ao final de novembro do ano passado, o governador Rui Costa autorizou a retirada do
19 adicional de insalubridade de quase todo funcionalismo público da Bahia. Desde
20 fevereiro de 2016 os professores da UESB possuem sentenças favoráveis da Justiça que
21 comprovam a ilegalidade do corte e solicitam o imediato retorno do direito. Apesar dos
22 inúmeros tensionamentos jurídicos da Adusb, o governo continua a desrespeitar o
23 Judiciário. A última sentença favorável aos docentes da UESB foi publicada no dia 30
24 de novembro, que trata do mandado de segurança 0025900-48.2015.805.0000. A
25 consideração do corte do adicional de insalubridade como ilegal foi unânime. Informou
26 também que o governo Rui Costa publicou no início de dezembro o decreto 17.251/16,
27 que “dispõe sobre o regime de proteção da remuneração e as consignações em folha de
28 pagamento dos servidores públicos”. Portanto, para manter a contribuição sindical e os
29 convênios, os sindicatos precisarão apresentar ao Estado uma autorização expressa
30 das(os) docentes. O prazo final, definido pelo governo, para entrega dos documentos é 5
31 de janeiro de 2017. Tendo em vista o curto tempo estipulado, a necessidade de
32 organização prévia dos documentos e as férias docentes, a Adusb solicita com urgência
33 o preenchimento da autorização até o dia 21 de dezembro. A entrega da ficha de
34 autorização deverá ser feita nas secretarias do sindicato e a não preenchimento desta
35 implicará, para o filiado, na suspensão do plano de saúde, demais convênios, ações
36 judiciais e atividades desenvolvidas pela Adusb enquanto representação da categoria. O
37 Fórum das Ads irá se reunir na segunda, dia 19 de dezembro, para discutir a matéria,
38 dentre outras pautas. A medida é um ataque aos sindicatos, haja vista que o período de
39 entrega e a ameaça de não repassar os recursos caso não seja entregue o formulário
40 podem fragilizar e prejudicar as atividades sindicais. Também informou que a Adusb

Handwritten signature:
Cleide de Lima Chaves

41 está negociando com a Unimed-Sudoeste os parâmetros para o reajuste anual, buscando
42 sempre garantir as melhores condições possíveis para os(as) filiados(as). Nos dias 8 e
43 13 de dezembro, ocorreram reuniões e o plano de saúde apresentou a proposta de
44 13,57%, valor acima da inflação prevista para 2016 de 7,25%. A diretoria da Adusb
45 discordou do índice e solicitou agendamento de nova rodada de negociação. Caso não
46 ocorra avanço, o assunto será pautado em assembleia para apreciação da categoria. A
47 Adusb encaminhou diversos ofícios para a Reitoria da Uesb, cumprindo as deliberações
48 das assembleias, sobre a ação do Diretor do Surte contra as ocupações, sobre o
49 rakeamento do site da Universidade, sobre o termo de permissão de uso do terreno para
50 construção da sede e o pedido de reunião para tratar do adicional de insalubridade. A
51 assembleia prestou alguns informes. Andréa Braz leu uma nota, assinado por vários
52 filiados se posicionando contra a violência de gênero ocorrida nas assembleias da
53 Adusb. Jerry Adriano do OcupaUesb, campus de Jequié, informou que foi aprovada a
54 desocupação da Uesb em assembleia, campus de Jequié, no dia 16 de dezembro e que os
55 estudantes manterão o estado de mobilização. **2. Análise de conjuntura e Avaliação**
56 **da Greve.** Marcos Tavares prestou os informes do Comando local de greve, que indica,
57 após a votação e aprovação da PEC, a saída da greve a partir de amanhã. A avaliação do
58 Comando considerou que o movimento paredista foi importante para construção do
59 movimento de resistência nacional aos ataques promovidos pelo ilegítimo governo
60 Temer. A participação da Adusb na primeira greve nacional do Andes-SN, com uma
61 pauta não corporativa, foi ressaltada como um marco do avanço político do sindicato.
62 A falta de êxito das centrais sindicais, apesar dos esforços da CSP-Conlutas, em
63 organizar a greve geral não impediu os docentes de mostrarem que não aceitarão o
64 ajuste fiscal imposto à classe trabalhadora. A Adusb construiu durante todo o ano
65 diversas frentes de enfrentamento, tanto nas pautas nacionais quanto estaduais. Buscou
66 a unidade com o funcionalismo público da Bahia pelo reajuste linear, defesa dos direitos
67 trabalhistas e dos serviços públicos. Na região sudoeste, articulou a luta contra o Escola
68 Sem Partido, PEC 55, PLP 247, reformas trabalhista, da Previdência e do Ensino
69 Médio, com sindicatos, estudantes e movimentos sociais. Diversos atos públicos,
70 fechamento de vias, panfletagens e atividades culturais de denúncia foram realizadas.
71 Esteve ainda, ombro a ombro, com os estudantes protagonistas do movimento de
72 ocupações que explodiu por todo Brasil. Desde o princípio, professoras e professores
73 prestaram todo apoio político, jurídico e material às ocupações da região, por
74 compreenderem a legitimidade e a importância da resistência da juventude para o futuro
75 do país. A categoria também resistiu à brutal violência policial imposta aos
76 manifestantes que estiveram em Brasília durante a votação da PEC 55, em primeiro
77 turno do Senado. Apesar do avanço no saldo político e organizativo da greve, os
78 Comandos de Greve Local e Nacional consideraram que ainda não foi possível à classe
79 trabalhadora fazer a luta necessária para impedir a destruição dos direitos sociais,
80 políticos e trabalhistas. Portanto, é imprescindível voltar ao trabalho de base, mobilizar
81 a categoria e utilizar novas estratégias para fortalecer o movimento de resistência de
82 modo a fazer o enfrentamento com a dureza que o momento requer. Márcia Lemos, em
83 nome da mesa, prestou os informes da aprovação da PEC 55 no dia 13 de dezembro,
84 sob forte autoritarismo, violência e desrespeito à vontade popular. Estudantes,
85 trabalhadores e movimentos sociais realizaram atos públicos de norte a sul do país
86 contra a proposta de congelamento dos investimentos públicos por 20 anos. O
87 movimento de resistência também esteve presente em Brasília com o objetivo de
88 pressionar os Senadores. Contudo, foi impedido de realizar passeata e brutalmente
89 agredido pela polícia, com o uso de gás lacrimogêneo, balas de borracha, spray de
90 pimenta, cassetetes e prisões. Mais de 345 mil brasileiros se posicionaram contrários à

Alb >
CCL

91 PEC 55 na consulta pública do Senado Federal. Apesar do claro repúdio da população, a
92 proposta foi aprovada pelos “representantes do povo” por 53 votos a 16. A vitória do
93 ilegítimo governo Temer significou, inclusive, a retirada dos destaques que pretendiam
94 dar continuidade à política de valorização do salário mínimo e excluir saúde e educação
95 da Emenda Constitucional. Enquanto a sessão ocorria, a concentração do ato público em
96 Brasília foi cercada pela Força Tática e Cavalaria da Polícia Militar, antes mesmo de
97 iniciar o protesto. Manifestantes passaram por uma hostil revista, sem presença de
98 policiais mulheres. Lutadoras e lutadores foram encurralados nas proximidades da
99 Rodoviária do Plano Piloto e bombas foram lançadas, inclusive em civis que não
100 participavam da manifestação. Jornalistas foram impedidos de utilizarem equipamento
101 de proteção individual, colocando em risco suas vidas no exercício do seu trabalho. Em
102 Vitória da Conquista, a Adusb, estudantes das ocupações e movimentos sociais
103 promoveram atividade política e cultural de denúncia dos efeitos da PEC 55, reformas
104 da previdência e ensino médio e o evento foi realizado na Praça Nove de Novembro,
105 contando com panfletagem, teatro, aulas públicas e números musicais de artistas locais.
106 Após a análise de conjuntura, o Comando de Greve apresentou os seguintes
107 encaminhamentos: a) finalizar a greve nessa assembleia, com retorno das atividades no
108 dia 16 de dezembro; b) manter o estado de mobilização permanente; c) transformar o
109 Comando de Greve em Comissão de Articulação e Mobilização. O professor Silvânio
110 encaminhou a proposta de manutenção da greve, por considerar que é preciso fortalecer
111 o movimento paredista. Com 99 votos favoráveis ao fim da greve, 7 contrários e quatro
112 abstenções, a greve docente contra PEC 55, reforma do ensino médio e congelamento
113 de salários chegou ao fim na UESB. Todos os encaminhamentos do Comando de greve
114 foram aprovados. **3. Comando de Greve; 3.1. Atualização do Comando de Greve;**
115 **3.2. Critérios para definir as atividades docentes que podem ser autorizadas;**
116 **indicativo do comando de greve; 3.3. Recursos à assembleia das deliberações do**
117 **Comando de Greve.** Com o fim da greve, o ponto 3 foi superado. **4. Pauta de**
118 **Reivindicações 2017.** A proposta de pauta de reivindicações, formulada pelo Fórum das
119 Ads, foi avaliada pela categoria. No item 1 da pauta, a professora Ana Angélica Barbosa
120 recomenda que o movimento docente faça o debate sobre a distribuição das cotas
121 orçamentárias entre as Uebas, e a recomendação foi aprovada, com uma abstenção. No
122 item 2 da pauta, Roque Trindade propôs a inclusão da reposição integral e retroativa e
123 Juvanete Brito propôs a reposição da inflação de 2016 e retirar o texto “em uma única
124 parcela”. A proposta de Roque venceu com 18 votos favoráveis e a proposta de
125 Juvanete obteve dois votos, e duas pessoas se abstiveram. No item 3, Sérgio Barroso
126 propôs a correção do índice para 11,3% e com 13 votos favoráveis à proposta de Sérgio
127 e 33 votos favoráveis à proposta do Fórum e 12 abstenções, venceu a proposta do
128 Fórum das Ads. No item 4, no que se refere ao “respeito aos direitos trabalhistas dos
129 docentes, a exemplo das promoções na carreira, progressões, adicional de insalubridade,
130 mudança de regime de trabalho, licença sabática, conforme o estabelecido no Estatuto
131 do Magistério Superior Público das Universidades do Estado da Bahia – Lei
132 8.352/2002”, Ana Angélica Barbosa propôs a substituição do termo “respeito” por
133 “cumprimento aos direitos trabalhistas”. Márcia Lemos fez um adendo à proposta de
134 Ana Angélica de que, caso não consigamos modificar a redação no Fórum das Ads, que
135 seja mantido o texto original. Daniel propôs a inclusão da reivindicação dos símbolos
136 relativos às funções gratificadas na pauta interna da Adusb. Os dois encaminhamentos
137 foram aprovados por unanimidade. O item 5 da pauta foi aprovado com um voto
138 contrário e 7 abstenções. Ana Angélica recomenda que, ao ampliarmos as vagas,
139 precisamos fazer um planejamento interno e discutir, de forma criteriosa, nos Conselhos
140 Superiores da Universidade esse planejamento. Com três abstenções, a pauta de

PHB
Cliches

141 reivindicações 2017 foi aprovada. Ainda sobre o ponto, houve dois destaques de
142 inclusão. Luciano propôs a inclusão do reajuste do auxílio alimentação. A assembleia
143 entendeu que esse ponto deve ser remetido para a pauta interna de 2017 e o debate
144 aprofundado. Roque Trindade propôs que as consignações feitas pelo Sindicato não
145 obedecessem aos limites estabelecidos pelos decretos do Governo da Bahia e esse ponto
146 foi remetido para discussão no Fórum das Ads, que deverá buscar alternativas políticas
147 e jurídicas. **5. Indicação de observadores(as) para o 36º Congresso do ANDES-SN, a**
148 **ser realizado no período de 23 a 28/01/2017, em Cuiabá-MT.** A diretoria propõe o
149 não envio de observadores, em função do comprometimento da receita da Adusb com as
150 lutas feitas nos anos de 2015 e 2016. Em votação, a assembleia foi favorável a não
151 indicação de observadores(as) para o Congresso. Nada mais havendo a tratar, às 13
152 horas, eu, Cleide de Lima Chaves, secretária geral, lavro esta ata que será assinada por
153 mim e pela presidente Márcia Santos Lemos.

Cleide de Lima Chaves
Márcia Santos Lemos